www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.228 • 30 PÁGINAS • R$ 5,00

Miguel Schincariol/AFP

Sob o olhar de Janones (E), Alckmin (D) celebra a vitória: "Lula, você salvou pela segunda vez a democracia". O presidente prometeu regular as big techs na nova gestão

Lula será presidente pela 4ª vez com virada histórica

Por volta das 20h25 da noite de domingo, a história da política brasileira começava a escrever um novo capítulo. Foi neste momento da marcha da apuração que Luiz Inácio Lula da Silva assumiu a liderança para chegar à quarta vitória em sete eleições presidenciais. Com uma diferença de 4,4 milhões de votos (51,78% a 48,22%), o petista obteve a maior votação da história (64.256.232) e bateu Flávio Bolsonaro (PL), superando um tabu: nunca antes um candidato derrotado em primeiro turno havia superado o rival para chegar ao Planalto. Polêmicas ontem, na Justiça, devem levar ao questionamento do pleito pelo rival. Sem perder tempo, o presidente, que em 2030 contará 16 anos à frente do Executivo, lançou novas bases para o mandato. No discurso, declarou gratidão ao vice, Geraldo Alckmin, a quem convidou para falar, e elogiou André Janones, seu "general das redes sociais". "Nós vamos mudar o jeito de governar este país", disse um emocionado Lula, que amanhã completa 81 anos.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Enquanto Lula comemorava em São Paulo, os petistas festejavam nas ruas da Asa Norte

Flávio deve pedir anulação

A intervenção do ministro Cristiano Zanin, do STF, motivada pela ação do PT que levou à prorrogação do horário de votação, levará Flávio Bolsonaro à Justiça. O senador quer a anulação do pleito. "Impossível reconhecer o resultado da forma como aconteceu", disse.

Nunes Marques: eleição foi segura

Brasília fica com a força de Celina

Favorita nas eleições deste ano desde o início da campanha, Celina Leão (PP) foi reeleita, ontem, governadora do Distrito Federal até 2030. Foram 987.142 brasilienses (57,18% dos votos válidos) que garantiram a Celina a vitória sobre o petista Leandro Grass (735.130 votos, 42,2%) — por telefone, ele parabenizou a adversária. "Eu tenho certeza que estou pronta para servir esta cidade", discursou a vencedora, que tem como vice Gustavo Rocha (Rep). Para administrar a capital do país com uma gestão pautada pela justiça social e melhorar a saúde pública, um dos principais problemas, Celina Leão conta com apoio parlamentar. Além de uma ampla base na Câmara Legislativa e na Câmara dos Deputados, ela terá três senadoras no Congresso: Michelle Bolsonaro (PL), Bia Kicis (PL) e Damares Alves (Rep). A governadora reeleita prometeu diálogo com todos os segmentos da população. "Nós vamos fazer realmente um governo para todo mundo aqui no DF, para aqueles que votaram em mim ou não", afirmou.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Depois de acompanhar a apuração, Celina saiu para festejar com apoiadores: mais quatro anos

Grass pretende organizar as forças de esquerda no DF

Mais votos

Abstenção cai de 21,08%, no 1º turno, para 19,21%

Pleito acirrado

Lula venceu em 13 estados; Flávio, em 13 e no DF

Ed Alves/CB/D.A Press

Cobertura multimídia

As equipes do **Correio**, TV Brasília e Clube FM levaram, minuto a minuto, conteúdos sobre a votação e a apuração no DF e no país.

PÁGINAS 2 A 13, 15 A 24. NAS ENTRELINHAS, BRASÍLIA-DF, 8, EIXO CAPITAL, 19, E CAPITAL S/A, 22. VISÃO DO CORREIO: "NOSSA DEMOCRACIA NO TESTE DA MATURIDADE"

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846